



DIÁRIO DO GOV RNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$30

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa a anúncios e a assinatura do *Diário do Govêrno*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias do que se recebem 2 exemplares annu am-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As 3 séries . . .	Ano 240\$	Semestre	130\$
A 1.� série . . .	90\$	é	48\$
A 2.� série . . .	80\$	é	43\$
A 3.� série . . .	80\$	�	45\$
Avalso : Número de duas páginas \$30; de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas			

O preço dos anúncios (pagamento adiantado)   de 2 50 a linha, acrescido do respectivo imposto do s lo. Os anúncios a que se referem os    1.  e 2.  do artigo 2.  do decreto n.é 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

Direcção Geral da Imprensa Nacional de Lisboa

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que, por ordem superior, não serão aceites originais destinados ao * Di rio do Gov rno * que não tragam aposta a ordem para a publicação devidamente assinada, devendo ser autenticada a assinatura pelo respectivo s lo em branco.

SUMÁRIO

Ministério da Marinha :

- Portaria n.  7:425 — Manda passar ao estado de meio armamento a canhoneira *Zaire*.
- Portaria n.  7:426 — Manda passar ao estado de completo armamento os torpedeiros *Ave, Lis, Mondego e Sado*.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações :

Nova publicação, rectificada, do artigo único do decreto n.é 21:640, que nomeia os delegados do Govêrno  s Conferências Telegráfica e Radiotelegr fica Internacionais de Madrid e fixa-lhes os respectivos abonos.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Repart  o do Pessoal

Portaria n.  7:425

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que a canhoneira *Zaire* passo ao estado de meio armamento com a lotação seguinte:

Oficiais

- Primeiro tenente, encarregado do comando . . . 1
- Segundo tenente ou guarda-marinha engenheiro maquinista, ou segundo tenente ou guarda-marinha maquinista condutor 1 2

Brigada de marinheiros

- Primeiro ou segundo sargento de manobra . . . 1
- Primeiro ou segundo sargento artifice carpinteiro 1
- Marinheiros de manobra 3
- Grumetes de manobra 10
- Segundo cozinheiro 1
- Criado de cámara 1 17

Brigada de artilheiros

- Primeiro ou segundo sargento artilheiro 1
- Marinheiros artilheiros 4
- Grum tes artilheiros 4 9

Brigada de mecánicos

- Primeiro sargento condutor de máquinas 1
- Primeiros ou segundos sargentos condutores de máquinas 2
- Cabo fogueiro 1
- Marinheiros fogueiros 8
- Marinheiro torpedeiro 1
- Grumetes fogueiros 6 19

Total 47

Paços do Govêrno da República: 13 de Setembro de 1932.— O Ministro da Marinha, *Ant bal de Mesquita Guimar is*.

Portaria n.  7:426

Manda o Govêrno da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que as lotações dos torpedeiros *Ave, Lis, Mondego e Sado*, em completo  stado de armamento, sejam constituídas pelo pessoal seguinte:

Oficiais

- Primeiro tenente, comandante. 1
- Primeiro ou segundo tenente 1
- Segundo tenente engenheiro maquinista 1 3

Brigada de marinheiros

- Primeiro ou segundo sargento de manobra . . . 1
- Marinheiro de manobra 1
- Marinheiro sinalceiro 1
- Grumetes de manobra 5
- Dispenseiro de 1.  ou 2.à classe 1
- Primeiro cozinheiro 1 10

Brigada de artilheiros

- Sargento artilheiro 1
- Cabo artilheiro 1
- Marinheiros artilheiros 4 6

Brigada de mecânicos

- Primeiros ou segundos sargentos condutores de máquinas 2
- Segundos sargentos condutores de máquinas . . . 2
- Sargento artifice torpedeiro electricista. . . . 1
- Cabos torpedeiros. 2
- Cabos fogueiros 4
- Marinheiros torpedeiros 4

Marinheiros fogueiros	8	
Cabo ou marinheiro telegrafista	1	
Grumetes fogueiros	3	27
		46

Nota.— Quando estes navios constituam um agrupamento, terá um d'elles como comandante um capitão-tenente, que será também o comandante do agrupamento, um médico naval subalterno, que embarcará no navio chefe, um official da administração naval e um sargento enfermeiro para serviço de todo o agrupamento.

Paços do Governo da República, 13 de Setembro de 1932.—O Ministro da Marinha, *Anibal de Mesquita Guimarães*.

MINISTERIO DAS OBRAS PÚBLICAS E COMUNICAÇÕES

Gabinete do Ministro

Por ter saído incompleto o artigo único do decreto n.º 21:640, de 19 de Agosto d'este ano, publicado no *Diário do Governo* n.º 207, 1.ª série, de 3 do corrente mês, a p. 1823, novamente se publica o referido artigo:

Artigo único. São nomeados delegados do Governo da República Portuguesa às Conferências Telegráfica e Radiotelegráfica Internacionais de Madrid, em Setembro de 1932, os cidadãos:

Delegação do continente e ilhas:

Engenheiro Miguel Vaz Bacelar, administrador geral dos correios e telégrafos, presidente.

Engenheiro Paulo Emílio de Brito Aranha, delegado do Ministério das Obras Públicas e Comunicações.
Major de engenharia Vergílio António Quaresma, delegado do Ministério da Guerra.
Comandante Álvaro Augusto Nunes Ribeiro, delegado do Ministério da Marinha.
Chefe de divisão José de Lis Ferreira Júnior.
Inspector David de Sousa Pires.
Inspector Joaquim Rodrigues Gonçalves.

(Delegados da administração geral dos correios e telégrafos).

Delegação das colónias:

Engenheiro Ernesto Júlio Navarro, presidente.
Mário Barata da Cruz.
Engenheiro Arnaldo Paiva de Carvalho.
José Mendes de Vasconcelos Guimarães.

(Delegados do Ministério das Colónias).

Aos presidentes da delegações serão abonadas 3 libras diárias de ajuda de custo durante a conferência e os respectivos transportes, tendo todos os outros vogais direito ao abono de 2 libras diárias durante igual período e aos transportes.

Estes abonos poderão ser feitos adiantadamente, por despacho ministerial.

Paços do Governo da República, 12 de Setembro de 1932. — O Ministro das Obras Públicas e Comunicações, *Duarte Pacheco*.